



CGE 2184

CURSOS TÉCNICOS

Processo Seletivo 1º semestre 2020

Instruções Gerais

Verifique se este caderno está completo, da página 3 à 21.
Qualquer irregularidade, comunique o examinador.

Cada questão tem **cinco alternativas: a – b – c – d – e**.
Somente uma alternativa é correta.

As respostas deverão ser marcadas neste **Caderno de Testes** e depois assinaladas na **Folha de Respostas**, conforme as instruções que serão dadas pelo examinador.

Exemplo:

0. $\frac{1}{2}$ de 10 corresponde a

- a. 2.
- b. 4.
- c. 5.
- d. 8.
- e. 9.

A alternativa **c** é a única correta.

Não vire a página. Aguarde a orientação do examinador.

L Í N G U A P O R T U G U E S A

1. Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo exerce a função de complemento, substituindo o objeto direto da oração.
- Não me importa que você esteja presente.
 - Ninguém lhe dava importância.
 - Enviei-lhes as recomendações.
 - Sempre o convidavam para festas.
 - Eu te admiro.

O poema abaixo se refere à questão 2.

Marília de Dirceu – Lira 77

Eu, Marília, não fui nenhum Vaqueiro,
Fui honrado Pastor da tua aldeia;
Vestia finas lãs, e tinha sempre
A minha choça do preciso cheia.
Tiraram-me o casal, e o manso gado,
Nem tenho, a que me encoste, um só cajado.

Para ter que te dar, é que eu queria
De mor rebanho ainda ser o dono;
Prezava o teu semblante, os teus cabelos
Ainda muito mais que um grande Trono.
Agora que te oferte já não vejo
Além de um puro amor, de um são desejo.

Se o rio levantado me causava,
Levando a sementeira, prejuízo,
Eu alegre ficava apenas via
Na tua breve boca um ar de riso.
Tudo agora perdi; nem tenho o gosto
De ver-te ao menos compassivo o rosto.

(...)

Ah! minha Bela, se a Fortuna volta,
Se o bem, que já perdi, alcanço, e provo;
Por essas brancas mãos, por essas faces
Te juro renascer um homem novo;
Romper a nuvem, que os meus olhos cerra,
Amar no Céu a Jove, e a ti na terra.

(...)

Fonte: GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu*. In: CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. *Presença da literatura brasileira*.

São Paulo: Difel, 1976, p. 165-6.

2. O eu lírico do poema
- tem esperança de viver novamente ao lado da amada.
 - quer comprar o amor da amada com bens materiais.
 - vendeu tudo o que tinha para ficar com a amada.
 - desistiu da amada porque ela era interesseira.
 - teve todos os seus bens levados por um rio.

O poema abaixo se refere à questão 3.

Quando cheios de gosto, e de alegria
Estes campos divisos florescentes,
Então me vêm as lágrimas ardentes
Com mais ânsia, mais dor, mais agonia.
Aquele mesmo objeto, que desvia
Do humano peito as mágoas inclementes,
Esse mesmo em imagens diferentes
Toda a minha tristeza desafia.

Se das flores a bela contextura
Esmalta o campo na melhor fragrância,
Para dar uma ideia da ventura;

Como, ó Céus, para os ver terei constância,
Se cada flor me lembra a formosura
Da bela causadora de minha ânsia?

Fonte: COSTA, C. M. In: RAMOS, P. S. (org.). *Poemas de Cláudio Manuel da Costa*. São Paulo: Cultrix, 1976, p. 72.

3. Qual alternativa apresenta características árcades identificadas no poema?

- a. Mulher imperfeita e excessos linguísticos.
- b. Pessimismo e exaltação da natureza.
- c. Espaço bucólico e mulher inatingível.
- d. Fuga da cidade e corte de futilidades.
- e. Narrativa pastoril e conflito religioso.

O texto abaixo se refere à questão 4.

O menino é pai do homem

(...)

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de “menino diabo”; e verdadeiramente não era outra cousa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce “por pirraça”; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, – algumas vezes gemendo, – mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um – “ai, nhonhô!” – ao que eu retorquia: – “Cala a boca, besta!”

(...)

O que importa é a expressão geral do meio doméstico, e essa aí fica indicada, – vulgaridade de caracteres, amor das aparências rutilantes, do arruído, frouxidão da vontade, domínio do capricho, e o mais. Dessa terra e desse estrume é que nasceu esta flor.

Fonte: ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001, p. 87-90.

4. O narrador revela que

- a. nasceu e cresceu belo e admirável como uma flor.
- b. teve uma infância permeada por brincadeiras ingênuas.
- c. possuía grande apreço pelos escravos em sua infância.
- d. viveu num meio doméstico conivente com suas picardias.
- e. machucou uma escrava porque não via maldade na ação.

O poema abaixo se refere à questão 5.

Como os salmos dos celestiais Evangelhos,
Os sonhos que eu amei hão de acabar,
Quando o meu corpo, trêmulo, dos velhos
Nos gelados outonos penetrar.

O rosto encarquilhado e as mãos já frias,
Engelhadas, convulsas, a tremer,
Apenas viverei das nostalgias
Que fazem para sempre envelhecer.

(...)

Fonte: CRUZ E SOUSA. *Como os salmos dos celestiais Evangelhos*. Disponível em:

<<http://www.graudez.com.br/literatura/figling.htm>>.

Acesso em: 15 mar. 2013.

5. O poema aborda a efemeridade da vida, enfocando

- a. a impotência do eu lírico diante da morte.
- b. a angústia causada pela passagem do tempo.
- c. os estragos físicos provocados pela passagem do tempo.
- d. os devaneios do eu lírico diante da possibilidade da morte.
- e. a preocupação do eu lírico com a transcendência da morte.

O texto abaixo se refere à questão 6.

O viajante

(...)

Na manhã de 29 de setembro um cavaleiro corria a toda brida pela verde campanha que se estende ao longo da margem esquerda do Jaguarão.

(...)

Era o cavaleiro moço de 22 anos quando muito, alto, de talhe delgado, mas robusto. Tinha a face tostada pelo sol e sombreada por um buço negro e já espesso. Cobria-lhe a fronte larga um chapéu desabado de baeta preta. O rosto comprido, o nariz adunco, os olhos vivos e cintilantes davam à sua fisionomia a expressão brusca e alerta das aves de altanaria. Essa alma devia ter o arrojo e a velocidade do voo do gavião.

Pelo traje se reconhecia o gaúcho. O ponche de pano azul forrado de pelúcia escarlata caía-lhe dos ombros. A aba revirada sobre a espádua direita mostrava a cinta onde se cruzavam a longa faca de ponta e o amolador em forma de lima.

Era cor de laranja o chiripá de lã enrolado nos quadris, em volta das bragas escuras que desciam pouco além do joelho. Trazia botas inteiriças de potrilho, rugadas sobre o peito do pé e ornadas com as grossas chilenas de prata.

(...)

Quem não conhecesse os costumes da província do Rio Grande do Sul, suporia que esse cavaleiro ia naquela desfilada correr alguma rês no campo; ou fazer uma excursão a qualquer charqueada próxima. Mas as pessoas vaqueanas reconheceriam à primeira vista um viajante à escoteira.

(...)

Fonte: ALENCAR, J. **O gaúcho**. Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 17-18.

6. No contexto da produção literária de José de Alencar, as características do personagem Manuel Canho representam o típico herói masculino de seus romances
- urbanos.
 - bucólicos.
 - indianistas.
 - ultrarromânticos.
 - regionalistas.

O poema abaixo se refere à questão 7.

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse o espírito que chora
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja a ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

Fonte: CORREIA, R. **Melhores poemas de Raimundo Correia**. Seleção de Telenia Hill. São Paulo: Global, 2. ed., 2001, p. 49.

7. O poema revela
- a tristeza que assola a humanidade e que está estampada na face de todas as pessoas.
 - a falta de piedade que os seres humanos têm uns dos outros porque são egoístas.
 - a diferença entre o que as pessoas realmente sentem e o que mostram ao mundo.
 - a sinceridade presente nos sorrisos alegres de todos os seres humanos.
 - a inveja que os seres humanos têm de quem verdadeiramente vive feliz.

O texto abaixo se refere à questão 8.

“O plenário do Senado aprovou, no início da noite desta terça-feira (26), a medida provisória que criou o Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que prevê uma série de ações envolvendo União, Estados e Municípios para garantir a alfabetização dos alunos da rede pública de ensino até os 8 anos de idade até 2022. (...)”

Fonte: adaptado de: Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/26/senado-aprova-pacto-da-alfabetizacao-ate-os-8-anos-texto-vai-a-sancao-de-dilma.htm>>. Acesso em: 26 mar. 2013.

8. Assinale a alternativa que indica corretamente o objeto direto da forma verbal “aprovou”.

- a. Plenário do Senado.
- b. a medida provisória.
- c. terça-feira (26).
- d. início da noite.
- e. PNAIC.

O poema abaixo se refere à questão 9.

Cigarra

Diamante. Vidraça.
Arisca, áspera asa risca
o ar. E brilha. E passa.

Fonte: ALMEIDA, G. *Cigarra*. In: VOGT, C. *Melhores poemas de Guilherme de Almeida*. São Paulo: Global, 2. ed., 2001.

9. A linguagem do poema está predominantemente centrada no

- a. código.
- b. receptor.
- c. emissor.
- d. conteúdo.
- e. canal.

O poema abaixo se refere à questão 10.

As pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...	Também dos corações onde abotoam,
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas	Os sonhos, um por um céleres voam,
De pombas vão-se dos pombais, apenas	Como voam as pombas dos pombais;
Raia sanguínea e fresca a madrugada...	No azul da adolescência as asas soltam
E à tarde, quando a rígida nortada	Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,
Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,	E eles aos corações não voltam mais...
Ruflando as asas, sacudindo as penas,	
Voltam todas em bando e em revoada...	

Fonte: CORREIA, R. In: ABDALA JR., B. *Antologia da poesia brasileira – Realismo e Parnasianismo*. São Paulo: Ática, 1985, p. 35.

10. De acordo com o poema,

- a. as pombas serenas, quando partem dos pombais, nunca mais voltam.
- b. os adolescentes fogem de casa, assim como pombas fogem dos pombais.
- c. a palavra “sanguínea” indica que as pombas são mortas de madrugada.
- d. à tarde surgem novas pombas, “em bando e em revoada”, nos pombais.
- e. os sonhos adolescentes, diferentemente das pombas, não voltam mais.

O soneto abaixo se refere à questão 11.

Buscando a Cristo

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, p'ra chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

Fonte: MATOS, G. *Poemas escolhidos*. Seleção, introdução e notas: José Miguel Wisnik. São Paulo: Cultrix, 1997, p. 300.

11. Esse soneto apresenta um tema típico do Barroco brasileiro:

- a denúncia irreverente da corrupção moral dos padres.
- a fragilidade do ser humano diante da misericórdia divina.
- a felicidade centrada na realização das vontades do homem.
- o conflito interior revelado pela oposição entre espírito e matéria.
- o contraste entre a tristeza da vida religiosa e a alegria da vida terrena.

O texto abaixo se refere à questão 12.

A personagem Isaías, um mulato, que foi procurar emprego no Rio de Janeiro.

(...)

Dançar-se noites e noites!... Levado por tais considerações ia esquecendo os meus próprios interesses. Pus-me a ler o jornal, os anúncios de “precisa-se”. Dentre eles, um pareceu-me aceitável. Tratava-se de um rapaz, de conduta afiançada para acompanhar um cesto de pão. Era nas Laranjeiras. Estava resolvido a aceitar; trabalharia um ano ou mais; guardaria dinheiro suficiente que me desse tempo para pleitear mais tarde um lugar melhor. Não havia nada que me impedisse: eu era desconhecido, sem família, sem origens.... Que mal havia? Mais tarde, se chegasse a alguma coisa, não me envergonharia, por certo?! Fui, contente até. Falei ao gordo proprietário do estabelecimento. Não me recordo mais das suas feições, mas tenho na memória as suas grandes mãos com um enorme “solitário” e o seu alentado corpo de arrobas.

– Foi o senhor que anunciou um rapaz para...

– Foi; é o senhor? respondeu-me logo sem me dar tempo de acabar.

– Sou, pois não.

O gordo proprietário esteve um instante a considerar, agitou os pequenos olhos perdidos no grande rosto, examinou-me convenientemente e disse por fim, voltando-me as costas com mau humor:

– Não me serve.

– Por quê? atrevi-me eu.

– Porque não me serve.

E veio vagorosamente até uma das portas da rua, enquanto eu saía literalmente esmagado. Naquela recusa do padeiro em me admitir, eu descobria uma espécie de *sítio* posto à minha vida. Sendo obrigado a trabalhar, o trabalho era-me recusado em nome de sentimentos injustificáveis. (...) Era uma desigualdade absurda, estúpida, contra a qual se iam quebrar o meu pensamento angustiado e os meus sentimentos liberais que não podiam acusar particularmente o padeiro. Que diabo! eu oferecia-me, ele não queria! que havia nisso demais?

Era uma simples manifestação de um sentimento geral e era contra esse sentimento, aos poucos descoberto por mim, que eu me revoltava. Vim descendo a rua, e perdendo-me aos poucos no meu próprio raciocínio. Preliminarmente descobria-lhe absurdos, voltava ao interior, misturava os dois, embrulhava-me. No largo do Machado, contemplei durante momentos aquela igreja de frontão grego e colunas dóricas e tive a sensação de estar em país estrangeiro.

(...)

Fonte: BARRETO, L. *Recordações do escrivão Isaías Caminha*. São Paulo: Ática, 3. ed., 1994.

12. Considere estas afirmações em relação ao texto da página anterior.

- I. Atentando-se aos elementos do texto, percebe-se que esse trecho traz à tona o preconceito de cor.
- II. Apesar de Isaías ter ascendência familiar, ele era um homem solitário.
- III. Diante da recusa do emprego, Isaías sentiu-se humilhado.
- IV. Em relação ao seu meio, Isaías teve um sentimento de marginalização.
- V. Por ser inexperiente, o personagem tinha dificuldades de encontrar emprego.

Está correto o que se afirma apenas em

- a. I e II.
- b. II, III e V.
- c. II, IV e V.
- d. I, III e IV.
- e. IV e V.

O texto abaixo se refere à questão 13.

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

(...)

(...) No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. (...)

Fonte: AZEVEDO, A. **O cortiço**. São Paulo: Ática, 26. ed., 1994, p. 35-6.

13. Assinale qual alternativa apresenta a característica que melhor se associa ao texto.

- a. Conflito entre o espírito e a matéria.
- b. Pessimismo diante das agonias da vida.
- c. Descrição racional e objetiva da realidade.
- d. Domínio da técnica do fluxo de consciência.
- e. Visão subjetiva e idealizada das personagens.

14. A frase que apresenta sujeito indeterminado é

- a. Precisa-se de motoristas.
- b. Chegamos há dez minutos.
- c. Ninguém fez a lição de casa.
- d. Há várias pessoas esperando.
- e. Júlia era minha amiga da faculdade.

O soneto abaixo se refere à questão 15.

Soneto do Aroma

(...)

Nasce a manhã, a luz tem cheiro... Ei-la que assoma
Pelo ar sutil... Tem cheiro a luz, a manhã nasce...
Oh sonora audição colorida do aroma!

Fonte: GUIMARAENS, A. **Soneto do Aroma**.

Disponível em:

<<http://www.elsonfroes.com.br/sonetario/guimaraens.htm>>. Acesso em: 2 set. 2012.

15. Nos versos está presente uma figura muito comum na poética simbolista,

- a. a antítese.
- b. o paradoxo.
- c. a aliteração.
- d. a sinestesia.
- e. o polissíndeto.

O texto abaixo se refere à questão 16.

(...)

E Luísa tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escreviam aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante, onde cada hora tinha o seu encanto diferente, cada passo conduzia a um êxtase, e a alma se cobria de um luxo radioso de sensações!

(...)

Fonte: QUEIRÓS, E. Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/eca-de-queiroz/oprimo-basilio-7.php>>.

O primo Basílio. Acesso em: 15 mar. 2013.

16. No trecho, qual característica do Realismo literário é salientada?

- a. A descrição caricatural dos exageros românticos.
- b. O objetivismo na investigação dos fatos do cotidiano.
- c. A sobreposição de valores econômicos a valores morais.
- d. O detalhamento das atitudes instintivas das personagens.
- e. A denúncia de mazelas sociais ocasionadas pelos luxos da burguesia.

O soneto abaixo se refere à questão 17.

Corrente, que do peito desatada
Sois por dois belos olhos despedida,
E por carmim correndo despedida
Deixais o ser, levais a cor mudada.

Não sei, quando cais precipitada
As flores, que regais, tão parecida,

**Se sois neves por rosa derretida,
Ou se a rosa por neve desfolhada.**

Essa enchente gentil de prata fina,
Que de rubi por conchas se dilata,
Faz troca tão diversa, e peregrina,
Que no objeto, que mostra, e que retrata,
Mesclando a cor purpúrea, e cristalina,
Não sei, quando é rubi, ou quando é prata.

Fonte: MATOS, G. *Corrente, que do peito desatada*. In: BASTOS, A. *Poesia brasileira e estilos de época*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004, p. 20-1.

17. Os versos em destaque no soneto apresentam como característica do Barroco

- o caráter perene e fatalístico da vida.
- o conformismo quanto aos infortúnios.
- a dualidade entre o pecado e o perdão.
- o uso de imagens simples e puras, livres de contradições.
- a expressão de sentimentos através de metáforas e antíteses.

Os textos abaixo se referem à questão 18.

Texto I

Marília de Dirceu – Lira XIV

Minha bela Marília, tudo passa;
A sorte deste mundo é mal segura;
Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.
(...)
Ah! enquanto os Destinos impiedosos
Não voltam contra nós a face irada,
Façamos, sim façamos, doce amada,
Os nossos breves dias mais ditosos.
(...)
Ornemos nossas testas com as flores.
E façamos de feno um brando leito,
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,
Gozemos do prazer de são Amores.
Sobre as nossas cabeças,
Sem que o possam deter, o tempo corre;
E para nós o tempo, que se passa,
Também, Marília, morre.
(...)

Fonte: GONZAGA, T. A. *A poesia dos inconfidentes: poesia completa de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Alvarenga Peixoto.* Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, p. 597-8.

Texto II

Uns, com os olhos postos no passado,
Veem o que não veem: outros, fitos
Os mesmos olhos no futuro, veem
O que não pode ver-se.

Por que tão longe ir pôr o que está perto –
A segurança nossa? Este é o dia,
Esta é a hora, este o momento, isto
É quem somos, e é tudo.

Perene fui a interminável hora
Que nos confessa nulos. No mesmo hausto
Em que vivemos, morreremos. Colhe
o dia, porque és ele.

Fonte: PESSOA, F. *Fernando Pessoa: obra poética.* Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 9. ed., 1984, p. 224.

18. O apelo realizado nos dois poemas remete a uma característica do Arcadismo conhecida como

- inutilia truncat* (cortar o inútil).
- carpe diem* (aproveitar o dia).
- fugere urbem* (fuga da cidade).
- locus amoenus* (lugar agradável).
- aurea mediocritas* (ouro medíocre).

O poema abaixo se refere à questão 19.

Se eu morresse amanhã

<p>Se eu morresse amanhã, viria ao menos Fechar meus olhos minha triste irmã; Minha mãe de saudades morreria Se eu morresse amanhã!</p> <p>Quanta glória pressinto em meu futuro! Que aurora de porvir e que manhã! Eu perdera chorando essas coroas Se eu morresse amanhã!</p>	<p>Que sol! Que céu azul! Que doce n'alva Acorda a natureza mais louçã! Não me batera tanto amor no peito Se eu morresse amanhã!</p> <p>Mas essa dor da vida que devora A ânsia de glória, o dolorido afã... A dor no peito emudecera ao menos Se eu morresse amanhã!</p>
---	---

Fonte: AZEVEDO, A. *Se eu morresse amanhã.*

Disponível em: <<http://www.amoremversoeprosa.com/cirandas/463seeumorresse.htm>>. Acesso em: 2 set. 2012.

19. Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. Revela uma crítica aos costumes sociais brasileiros.
- II. Apresenta a morte como solução para as aflições da vida.
- III. Valoriza elementos ligados à natureza em poesia pastoril e ingênuo.
- IV. Exprime sentimentos subjetivos de forma pessimista e desesperada.

Estão corretas apenas as afirmações

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e IV.
- d. III e IV.
- e. I, II e IV.

O poema abaixo se refere à questão 20.

Autopsicografia

(...)
 E os que ____ o que escreve,
 Na dor lida sentem bem,
 Não as duas que ele teve,
 Mas ____ a que eles não ____.

E assim nas ____ de roda
 Gira, a entreter a razão,
 Esse comboio de ____
 Que se chama coração.

Fonte: PESSOA, F. Disponível em:

<<http://multipessoa.net/labirinto/fernando-pessoa/1>>.

Acesso em: 29 jun. 2016.

20. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas dos versos.

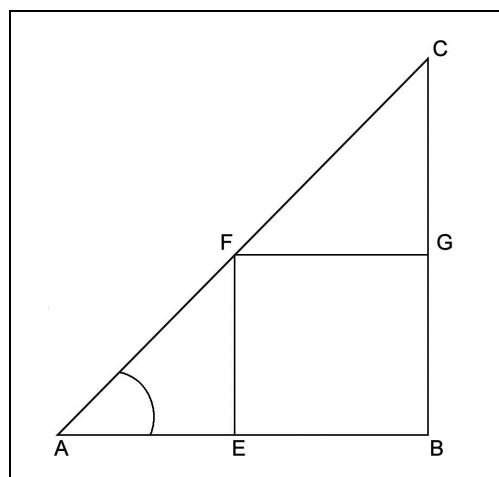
- a. leem – só – têm – calhas – corda
- b. lêem – so – tem – calhas – córda
- c. leem – só – tem – cálhas – corda
- d. leem – só – têm – calhas – córda
- e. lêem – só – tem – calhas – córda

M A T E M Á T I C A

21. Na figura fora de escala a seguir, BEFG é um quadrado de lado 4 cm. Sabe-se que G é o ponto médio de BC e que $AB = \frac{3}{4} BC$.

Qual é o cosseno do ângulo assinalado?

- a. 0,2.
- b. 0,4.
- c. 0,5.
- d. 0,6.
- e. 0,8.



22. Sendo i a unidade imaginária e \bar{z} o conjugado de um número complexo z , o módulo do número complexo z que satisfaz a igualdade $(4 - i) \cdot \bar{z} = 2 - 3i$ é igual a
- a. $\frac{\sqrt{5}}{3}$.
 - b. $\frac{5}{3}$.
 - c. $\frac{1}{3}$.
 - d. $\frac{\sqrt{2}}{3}$.
 - e. $\frac{\sqrt{2}}{5}$.
23. Três entre os seis amigos de um grupo têm a mesma idade. Sabe-se que os outros três possuem, respectivamente, 12 anos, 20 anos e 22 anos. Se a média de idade desse grupo é igual a 17 anos, a moda é igual a
- a. 13 anos.
 - b. 16 anos.
 - c. 18 anos.
 - d. 24 anos.
 - e. 48 anos.
24. Ao tatear o console do veículo que dirigia, certo motorista percebeu que tocou três moedas, entretanto, não teve a noção de seus tamanhos nem viu os valores de suas faces. Considerando a possibilidade de haver apenas moedas que circulam no atual Sistema Monetário Brasileiro (referência 2012), com exceção das moedas de R\$ 0,01, que jamais recebeu, a probabilidade de que tais moedas somem R\$ 0,45; R\$ 0,80 e R\$ 0,90 são eventos tidos como, respectivamente,
- a. possível, possível e possível.
 - b. impossível, impossível e impossível.
 - c. possível, impossível e impossível.
 - d. impossível, impossível e possível.
 - e. possível, possível e impossível.
25. Em relação à circunferência de equação $(x - 3)^2 + (y - 2)^2 = 25$, a reta de equação $4x + 3y + 2 = 0$ é
- a. secante, passando pelo centro.
 - b. secante, sem passar pelo centro.
 - c. tangente no ponto (3, 2).
 - d. tangente no ponto (-3, -2).
 - e. exterior.
26. No intervalo $0 \leq x \leq \pi$, quantas soluções apresenta a equação $\sin\left(x + \frac{\pi}{3}\right) + \sin\left(x - \frac{\pi}{3}\right) = \frac{\sqrt{2}}{2}$?
- a. 0.
 - b. 1.
 - c. 2.
 - d. 3.
 - e. 4.
27. O número real x , tal que $\log_3 x + \log_x 3 = 2$ é
- a. 0.
 - b. 1.
 - c. 2.
 - d. 3.
 - e. 6.

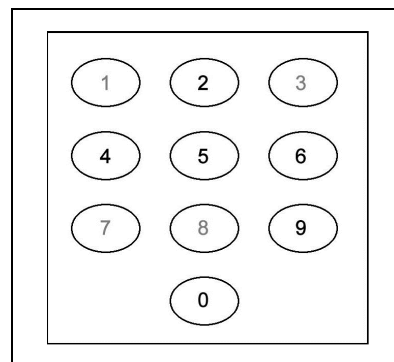
28. Um televisor é vendido à vista por R\$ 1.500,00 ou a prazo com 40% de entrada mais uma parcela de R\$ 1.000,00 após 2 meses. Qual é, aproximadamente, a taxa mensal de juros simples desse financiamento?

- a. 11,11%.
- b. 8,25%.
- c. 7,45%.
- d. 6,15%.
- e. 5,55%.

29. Para ter acesso ao *hall* do edifício onde Jorge trabalha, é preciso digitar uma senha em um teclado numérico fixo à parede. Observe que as teclas **1**, **3**, **7** e **8** já se encontram desgastadas pelo uso, conforme ilustra a figura a seguir.

Movido pela curiosidade, Jorge decidiu calcular quantas senhas com quatro algarismos distintos poderiam ser formadas pelas teclas desgastadas. Quantas senhas ele obteve?

- a. 16.
- b. 24.
- c. 120.
- d. 240.
- e. 256.



30. A medida aproximada de 0,017 rad equivale à medida de um ângulo de

- a. 34°.
- b. 17°.
- c. 8,5°.
- d. 1,7°.
- e. 1°.

31. Em um depósito de materiais escolares estão algumas pilhas de pacotes de papel. Cada pilha tem 60 pacotes e, em cada pacote, há 500 folhas de papel com espessura de 0,1 mm cada uma. Ignorando a espessura do papel utilizado para embrulhar cada pacote, é correto afirmar que a altura de uma dessas pilhas aproxima-se da altura de

- a. uma casa térrea.
- b. um adulto.
- c. uma cadeira comum.
- d. uma criança com 4 anos.
- e. um prédio com 10 andares.

32. Quantos radianos o ponteiro dos minutos de um relógio percorre em 15 minutos?

- a. $\frac{\pi}{2}$ rad.
- b. $\frac{\pi}{3}$ rad.
- c. $\frac{\pi}{4}$ rad.
- d. $\frac{\pi}{12}$ rad.
- e. $\frac{\pi}{15}$ rad.

33. Um ajustador hidráulico foi utilizado para erguer do chão, em uma extremidade, uma coluna de concreto com 25 metros de comprimento. No limite de sua extensão, observou-se que o ângulo formado pelo ajustador com a coluna era de 60° . Dessa forma, a altura alcançada pela extremidade da coluna, em metros, em relação ao solo, foi igual a
- 50.
 - 25.
 - 12,5.
 - $12,5\sqrt{2}$.
 - $12,5\sqrt{3}$.
34. Em uma Progressão Geométrica (PG) de 4 termos, a soma dos termos de ordem par é igual a 10 e a soma dos termos de ordem ímpar é igual a 5. O 4º termo dessa PG é igual a
- 6.
 - 7.
 - 8.
 - 9.
 - 10.

35. Uma pesquisa realizada com 300 pessoas fez o levantamento da quantidade anual de visitas ao dentista. Os resultados são apresentados na tabela a seguir.

Qual é a mediana da quantidade anual de visitas ao dentista?

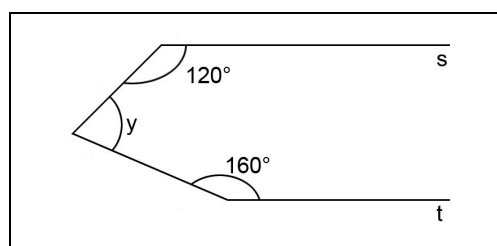
Quantidade anual de visitas ao dentista	Número de pessoas
0	65
1	120
2	39
3	50
4	16
5 ou mais	10
Total	300

- 0.
- 4.
- 3.
- 2.
- 1.

36. Na figura a seguir, **s** e **t** são retas paralelas.

A medida, em graus, do ângulo **y** é

- 60.
- 70.
- 80.
- 100.
- 140.

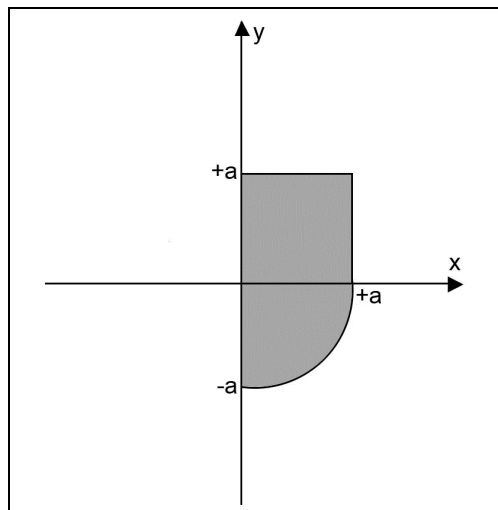


37. Três matemáticos ganharam um prêmio de R\$ 310.000,00 e decidiram dividi-lo em três partes de uma forma nada convencional: a segunda parte é igual a $\frac{3}{2}$ da primeira, e a terceira é igual a $\frac{5}{3}$ da segunda. Dessa forma, qual é o valor da menor das partes?
- R\$ 103.000,00.
 - R\$ 62.000,00.
 - R\$ 54.500,00.
 - R\$ 38.750,00.
 - R\$ 21.000,00.

38. Observe a imagem a seguir.

O volume do sólido gerado pela revolução da parte sombreada em torno do eixo das ordenadas pode ser expresso por

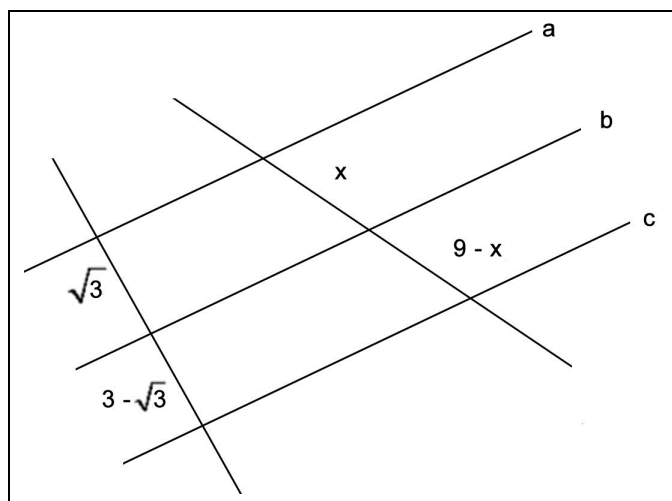
- a. πa^3 .
- b. $\frac{2}{3} \pi a^3$.
- c. $\frac{4}{3} \pi a^3 + a^3$.
- d. $\frac{2}{3} \pi a^3 + \pi a^3$.
- e. $\frac{4}{3} \pi a^3 + \pi a^3$.



39. Na figura fora de escala a seguir, as retas a, b e c são paralelas.

Qual é o valor de x ?

- a. $3 + \sqrt{3}$.
- b. $9 - \sqrt{3}$.
- c. $3\sqrt{3}$.
- d. $9\sqrt{3}$.
- e. $2\sqrt{3}$.



40. Considere as seguintes afirmações a respeito dos números complexos Z_1 e Z_2 .

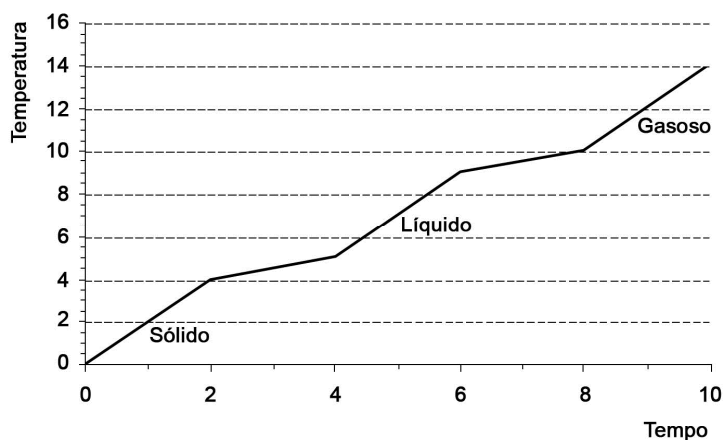
- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> I. $Z_1 + Z_2 = 2 + 6i$ II. $Z_1 = 3i$ |
|---|

Nessas condições, temos que a expressão $Z_1 \cdot Z_2$ é igual a

- a. $6i + 18i^2$.
- b. $6i + 18$.
- c. $6i + 9$.
- d. $6i - 9$.
- e. $18i^2$.

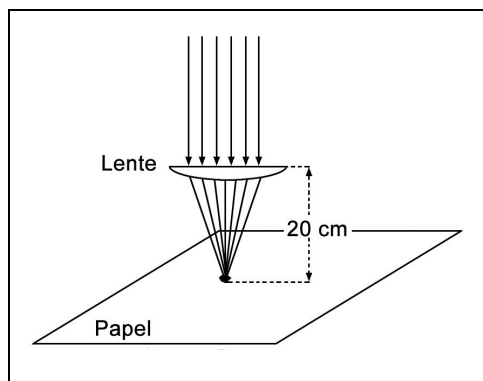
F Í S I C A

41. O gráfico a seguir mostra os fenômenos de aquecimento e de mudança de estado de uma substância X, submetida a uma fonte de calor constante, durante um intervalo de tempo de 10 s.



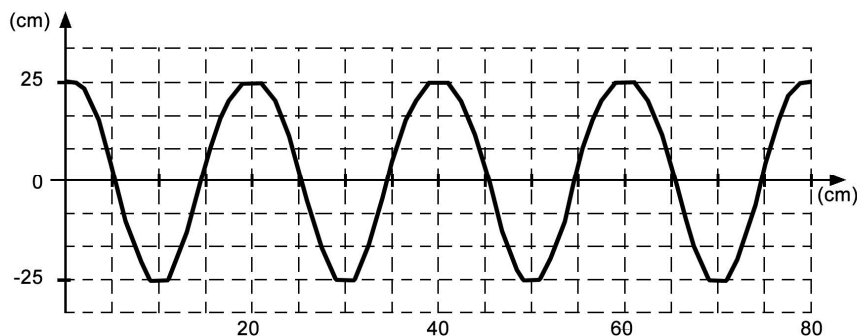
De acordo com as informações contidas no gráfico, a substância X é

- uma substância pura, já que seu aquecimento se dá de forma constante.
 - uma mistura, já que sua mudança de estado físico não se dá à temperatura constante.
 - uma substância pura, já que suas retas de aquecimento apresentam o mesmo coeficiente angular.
 - uma mistura, já que suas retas de aquecimento apresentam o mesmo coeficiente angular.
 - uma substância pura, pois misturas não passam pelos três estados físicos (sólido, líquido e gasoso) quando são aquecidas.
42. Em uma região do espaço existe um campo elétrico horizontal gerado por duas placas metálicas, muito longas, que estão eletrizadas com cargas de sinais opostos. Um corpo de massa 20 g carregado com carga de $2 \mu\text{C}$ é abandonado na região entre as placas. Sabendo que o campo elétrico tem intensidade de 50 N/C e desprezando quaisquer forças externas, a aceleração adquirida por esse corpo é, em m/s^2 , de
- $5 \cdot 10^3 \text{ N}$.
 - $2 \cdot 10^3 \text{ m/s}^2$.
 - $5 \cdot 10^0 \text{ m/s}^2$.
 - $5 \cdot 10^{-3} \text{ m/s}^2$.
 - $2 \cdot 10^{-3} \text{ m/s}^2$.
43. Uma lente delgada, quando posicionada perpendicularmente aos raios solares, projeta os raios de luz sobre uma folha de papel, como ilustra a figura a seguir. Essa mesma lente é usada para observar um objeto de comprimento 2 cm, posicionado a 10 cm da lente. O tamanho da imagem fornecida pela lente é, em cm, de



- 4/3.
- 2.
- 4.
- 5.
- 10.

44. Ao partir um ímã em forma de barra no meio, obtiveram-se dois pedaços de mesmo tamanho, que constituem
- um ímã com polo norte e outro com polo sul.
 - dois pedaços de metal sem polos magnéticos.
 - um ímã com polo sul e outro pedaço de metal sem polo.
 - um ímã com polo norte e outro pedaço de metal sem polo.
 - dois novos ímãs, cada um com um polo norte e um polo sul.
45. A figura a seguir representa uma onda que se propaga em uma corda com frequência de 8 Hz.



A amplitude desta onda, seu comprimento de onda e sua velocidade são, respectivamente, iguais a

- 25 cm, 20 cm e 1,6 m/s.
 - 25 cm, 25 cm e 1 m/s.
 - 20 cm, 25 cm e 1 m/s.
 - 50 cm, 20 cm e 1,6 m/s.
 - 50 cm, 10 cm e 0,8 cm/s.
46. Em uma rede elétrica doméstica de 127 V, estão ligados os aparelhos abaixo listados.

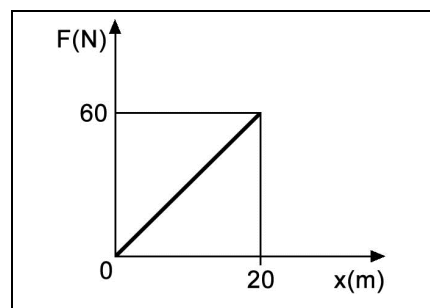
Aparelho	Potência (W)	ddp (V)
Televisor	200	127
Home theater	400	127
Ferro elétrico	1.200	127

Para que os aparelhos funcionem adequadamente, sem que haja possibilidade de queima deles ou desarme do disjuntor, o valor de corrente do disjuntor mais indicado é o de

- 30 A.
 - 25 A.
 - 20 A.
 - 15 A.
 - 10 A.
47. Um corpo de massa 2 kg se movimenta ao longo de uma trajetória retilínea com velocidade constante de 20 m/s, quando sofre ação de uma força horizontal a favor do movimento e de intensidade variável, como indica o gráfico que ao lado.

Após a interação, desprezando a ação de forças dissipativas, a velocidade deste corpo, em m/s, é de

- $10 \cdot \sqrt{2}$.
- 23.
- $10 \cdot \sqrt{10}$.
- $20 \cdot \sqrt{2}$.
- 40.

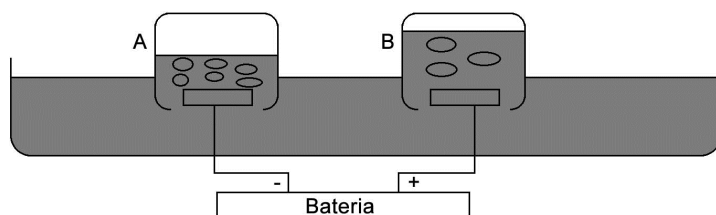


Q U Í M I C A

48. Sabendo que a clara de ovo possui uma concentração hidroxiliônica igual a $1,0 \times 10^{-8}$ e o suco de tomate tem concentração hidrogeniônica igual a $1,0 \times 10^{-3}$, quais os pHs respectivos de cada composto?

- a. pH = 8 e pH = 11.
- b. pH = 6 e pH = 3.
- c. pH = 7 e pH = 2.
- d. pH = -8 e pH = -3.
- e. pH = -6 e pH = -8.

49. Uma solução saturada aquosa de salmoura (NaCl) foi eletrolisada, conforme aparelhagem esquematizada na figura abaixo.



Fonte: Disponível em:
<<http://www.google.com.br/imgres?imgurl>>.

Acesso em: 20 ago. 2012.

Após algum tempo de eletrólise, foram feitas as seguintes observações.

- I. Forma-se gás cloro no ânodo B.
- II. No eletrodo B, há o surgimento de coloração rósea, ao adicionar uma solução de fenolftaleína, devido à formação de NaOH.
- III. No eletrodo A, o gás formado é o gás oxigênio (O_2); no eletrodo B, o gás é o hidrogênio (H_2).
- IV. O eletrodo B é o ânodo e o A é o cátodo do processo de eletrólise.

Estão corretas apenas as observações

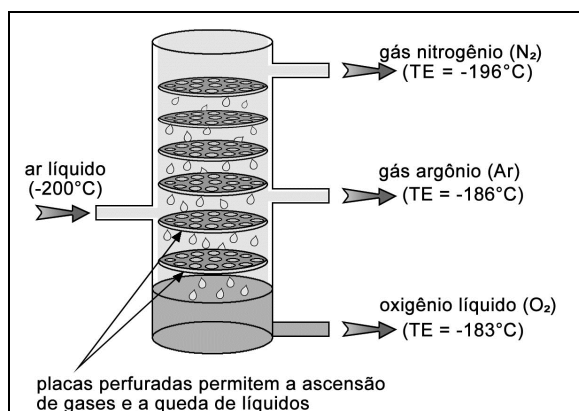
- a. I e III.
- b. III e IV.
- c. II, III e IV.
- d. I, III e IV.
- e. I, II e IV.

O texto e a figura abaixo se referem à questão 50.

Na obtenção de gases industriais usando criogenia, o processo se inicia com a absorção de enormes volumes de ar da atmosfera. O ar é comprimido e purificado antes de entrar no conjunto de equipamentos criogênicos (coluna de separação), conforme figura. Então, o ar é resfriado até cerca de -200°C e separado em seus componentes elementares na forma de oxigênio líquido, nitrogênio e outros gases.

Fonte: Disponível em:

<http://tar.com.br/doc/Ind_inorganica/Gases_Industriais_ver_2_2.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2012.



Fonte: Disponível em:

<<http://www.google.com.br/imgres?imgurl>>.

Acesso em: 20 ago. 2012.

50. Em relação ao processo descrito, foram feitas as seguintes afirmativas.

- I. Através da destilação, são extraídos os teores de água e gases indesejáveis.
- II. O ar é filtrado para retirada de materiais particulados.
- III. Após purificação, o gás passa por uma coluna de destilação onde os gases são separados.
- IV. A propriedade física para obtenção das frações gasosas da atmosfera é o ponto de fusão.

Estão corretas somente

- a. I, II e III.
 - b. I, III e IV.
 - c. II, III e IV.
 - d. II e IV.
 - e. I e II.
51. O craqueamento, que é uma das etapas dentro das destilações fracionadas do petróleo, tem grande importância econômica e está corretamente descrito em
- I. A destilação do petróleo é fracionada e, durante a separação, as moléculas menores de hidrocarbonetos têm menor PE e, por isto, chegam ao topo da torre de fracionamento.
 - II. Dentre as frações mais importantes economicamente extraídas numa destilação, destacam-se: gás combustível, *diesel*, óleos lubrificantes e asfalto.
 - III. Na base da torre de fracionamento encontramos como frações o GLP, o querosene e o gasóleo pesado, por apresentarem maiores moléculas.
 - IV. O craqueamento catalítico tem a maior importância comercial porque através da pirólise, que ocorre no processo, é possível transformar frações de óleo em gasolina.
- a. I, II, III e IV.
 - b. I e IV, apenas.
 - c. II e III, apenas.
 - d. III e IV, apenas.
 - e. II, III e IV, apenas.

52. Analise a tabela abaixo e responda o que se pede.

Polímero	Fórmula do monômero	Nome do polímero	Tipo de polimerização
I	A	Polietileno	Adição
II	Diamina e diácido	B	Condensação
III	$H_2C = CCl - CH = CH_2$	Neopreno	C
IV	D	Teflon	Adição

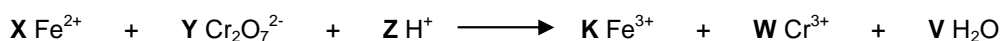
Qual alternativa apresenta a opção que substitui corretamente as letras **A**, **B**, **C** e **D**, respectivamente?

- a. C_2H_4 ; Náilon; Adição; $F_2C = CF_2$.
- b. C_2H_6 ; PVA; Adição; $Br_2C = CBr_2$.
- c. C_3H_6 ; Poliéster; Adição; $I_2C = Cl_2$.
- d. C_3H_8 ; Orlon; Adição; $F_2CH - HCF_2$.
- e. $H_2C = CH_2$; Buna-N; Adição; $Cl_2CH - HCCl_2$.

53. A configuração eletrônica, em ordem crescente de energia, do elemento **X** é $1s^2, 2s^2, 2p^6, 3s^2, 3p^6, 4s^2, 3d^8$. Após a análise dessa configuração, pode-se afirmar que
- o elemento é representativo.
 - o elemento é de transição.
 - o número atômico do elemento é 28.
 - o elemento encontra-se no 4º período da tabela periódica.

Estão corretas somente as afirmações

- I e II.
 - I e III.
 - I, III e IV.
 - II, III e IV.
 - I, II, III e IV.
54. Reações de oxirredução ocorrem em muitos processos orgânicos, minerais, tecnológicos e científicos. Nessas reações ocorrem transferências de elétrons de uma espécie a outra alterando os estados de oxidação de alguns ou todos os participantes da reação.



A alternativa que indica os agentes oxidantes e redutores e apresenta os coeficientes estequiométricos da reação é

	Agente oxidante	Agente redutor	X	Y	Z	K	W	V
a.	Fe^{2+}	$\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$	1	1	6	1	1	3
b.	Fe^{2+}	$\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$	1	1	6	1	2	3
c.	$\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$	Fe^{2+}	6	1	14	6	2	7
d.	$\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$	Fe^{2+}	6	1	12	6	2	6
e.	$\text{Cr}_2\text{O}_7^{2-}$	Fe^{2+}	6	1	10	6	2	5

B I O L O G I A

55. As mitocôndrias estão em praticamente todas as células eucarióticas. São organelas alongadas em forma de bastonete. É no interior das mitocôndrias que ocorre
- o armazenamento de amido e o processo de fotossíntese.
 - a respiração celular, o principal processo de obtenção de energia dos seres vivos.
 - a digestão do material capturado do exterior por fagocitose ou por pinocitose.
 - a produção de proteínas que serão secretadas e atuarão fora da célula.
 - a degradação do peróxido de hidrogênio, transformando-o em água e gás oxigênio.
56. Alguns fazendeiros incentivam a caça às onças em suas propriedades porque esses animais são predadores e atacam os bois nos pastos. Considerando a teia alimentar em que as onças estão no topo da pirâmide, a medida não é adequada, pois uma vez extinto o predador carnívoro, haverá um novo problema no pasto, pois os bovinos sofrerão com
- o aumento das populações de animais herbívoros silvestres competindo pelo mesmo capim.
 - o aumento de ataques de abutres, que se sentem mais seguros sem a presença das onças.
 - a eliminação do serviço de boiadeiros, que são desnecessários no caso da extinção de felinos.
 - a extinção de pássaros comedores de carrapatos nos bovinos e nas onças.
 - o aumento da população de cobras venenosas, que antes eram afugentadas pela presença de onças.

57. Na espécie humana, trinta horas após a fecundação, o zigoto divide-se em dois blastômeros. Entre o segundo e o terceiro dia, as mitoses originam um embrião esférico e compacto com 16 células, a mórula; no quarto dia, a blástula (ou blastócitos) atinge o interior do útero, onde passa a acumular líquido absorvido da parede uterina. No quinto dia, a blástula elimina os vestígios da zona pelúcida e, no sexto dia, inicia a nidação ou fixação na mucosa do útero. No sétimo dia, o embrião completa a nidação e está totalmente implantado no endométrio.

Após a nidação, o embrião produz o hormônio gonadotrofina coriônica humana (HCG), que estimula o corpo lúteo. Esta estrutura ovariana continuará a produção de estrógeno e progesterona, hormônios necessários para a manutenção da gravidez.

De acordo com o texto,

- a. após trinta dias, o zigoto divide-se em quatro blastômeros.
- b. no quinto dia, a blástula absorve vestígios da zona pelúcida.
- c. entre o segundo e o terceiro dia, as meiose originam um embrião com 16 células.
- d. no sexto dia, inicia a nidação e o embrião está parcialmente implantado no endométrio.
- e. após a nidação, o embrião produz o HCG e a estrutura ovariana estrógeno e progesterona.

58. Os seres vivos que são classificados no Reino Fungi são popularmente conhecidos por bolores, mofos, leveduras, orelhas-de-pau e cogumelos-de-chapéu. É um grupo composto por muitas espécies de fungos que estão espalhadas em vários ambientes do planeta e têm uma importância ecológica muito grande, pois

- a. são responsáveis pela produção de cerca de 86% do oxigênio presente na atmosfera terrestre.
- b. atuam na manutenção da camada de ozônio, promovendo a decomposição dos poluentes atmosféricos.
- c. são responsáveis pela decomposição dos cadáveres de animais e plantas, juntamente com bactérias.
- d. reduzem os impactos causados pelas marés vermelhas nas comunidades aquáticas.
- e. colaboram na diminuição dos gases que causam o efeito estufa.

59. Atualmente, o conceito de saúde humana não está relacionado apenas com a ausência de doenças e, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), para ter saúde, o ser humano precisa apresentar um completo bem-estar, considerando não apenas seus aspectos físicos, mas também os aspectos mentais, individuais, sociais, éticos e morais. Com base nesse conceito da OMS e em resultados de estudos sobre os aspectos globais da saúde humana, é possível concluir que

- I. os programas de saúde que não se limitam ao tratamento de doenças, mas que têm como foco a prevenção, não são importantes para garantir a saúde pública.
- II. a qualidade da água disponível para consumo afeta a saúde humana e determina o grau de obesidade dos indivíduos.
- III. o contexto em que um indivíduo vive, incluindo sua higiene pessoal e residencial, determina sua qualidade de vida e seu estado de saúde.
- IV. depressão e tristeza, cigarros, álcool e outras drogas são muito prejudiciais à saúde dos seres humanos.

São corretas, apenas, as conclusões apresentadas em

- a. I e II.
- b. I e IV.
- c. II e III.
- d. III e IV.
- e. I, II e IV.

60. Os alimentos ricos em ácidos graxos de origem animal representam um risco maior à saúde. Seus compostos podem se fixar na parede dos vasos sanguíneos alterando seu diâmetro e provocando a diminuição do fluxo de sangue, desencadeando o processo de aterosclerose. O agente principal desse processo não é a gordura em si, mas um álcool que compõe a molécula lipídica. Esse componente é

- a. a lecitina.
- b. a mielina.
- c. o cerídeo.
- d. o glicerídeo.
- e. o colesterol.